



SUMÁRIO

A percepção da gastronomia típica regional brasileira pelos viajantes residentes da Região do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre/RS	2
A percepção de visitantes e comunidade em relação à 7ª feira do Mel, Rosca e Nata de Ivoti/RS”	3
A percepção dos gestores públicos de Campo Bom e Novo Hamburgo quanto ao Jogo Digital Turístico	4
A VALORIZAÇÃO DO SETOR DE RECEPÇÃO PELOS HÓSPEDES NO CONTEXTO DA HOTELARIA DE NOVO HAMBURGO/RS	5
ACESSIBILIDADE EM TURISMO DE AVENTURA: UM ESTUDO SOBRE O POLO DE TURISMO AVENTURA DA SERRA GAÚCHA.....	6
ACESSIBILIDADE TURÍSTICA: sensibilização e capacitação para a inclusão.....	7
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: a contribuição do setor hoteleiro de Novo Hamburgo, RS.....	8
Festival da Primavera de Nova Petrópolis 2012.....	9
Flores Comestíveis e seu Potencial Gastronômico	10
INVESTIGAÇÃO DA MOTIVAÇÃO: O CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA.....	11
Morro Ferrabraz: voo livre, lazer e meio ambiente	12
Os 40 Anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis/RS.....	13
Pesquisa de Satisfação e Atratividade da Festa do Sapato de C.Bom /RS	14
TURISMO ACESSÍVEL: UMA PROPOSTA PARA O VALE DO RIO DOS SINOS, RS.....	15
Turismo da Terceira Idade e as Viagens Turísticas Organizadas	16
TURISMO E JOGOS DIGITAIS: UMA VISÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS.....	17
TURISMO NA NATUREZA: ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO SAQUINHO/SC.	18



A percepção da gastronomia típica regional brasileira pelos viajantes residentes da Região do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre/RS

Jaqueline Luisa München¹; Daniele Kunzler¹; Tatiane Fetter¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

A cozinha brasileira é extremamente rica e variada, tanto em função da amplitude territorial do país quanto da miscigenação cultural trazida pelos imigrantes. Em função do crescimento do turismo interno no país surge o interesse em verificar o olhar dos viajantes em suas viagens de lazer pela gastronomia típica. Este projeto experimental foi desenvolvido pela autora e acadêmica da disciplina Gastronomia e Turismo no semestre 2012/02 do curso de Turismo da Universidade Feevale Assim, a presente pesquisa buscou investigar a percepção, bem como o conhecimento que os residentes da Região do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre/RS têm quanto à gastronomia típica brasileira e regional. Quanto à metodologia se caracteriza como exploratória, tendo como procedimentos técnicos a aplicação de um questionário com perguntas fechadas junto aos residentes das referidas regiões que já viajaram para outros estados do Brasil, sendo a amostra composta por 70 indivíduos. Entre os resultados da pesquisa se constatou que 72% dos indivíduos buscam provar a gastronomia típica do local e/ou região em suas viagens turísticas; 30% consideram a gastronomia típica “muito importante” em suas viagens enquanto que 53% consideram “importante”. A pesquisa também constatou que dentre as opções de pratos típicos das cinco regiões do Brasil, os pratos mais provados na Região Sul foram o Churrasco com 100% e o Café Colonial com 97%; na Região Sudeste foi o Bolinho de Bacalhau com 49% e o Sanduíche de Mortadela Paulistano com 40%; na Região Centro-Oeste o destaque para a Chipa com 24% e o Leitão a Pururuca com 22%; na Região Norte, a Tapioca com 47% e o Cupuaçu com 17%; e, na Região Nordeste, o Arrumadinho com 42% e o Jerimum com 31%. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Gastronomia. Pratos típicos. Região do Vale dos Sinos/RS. Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jaquelinemunchen@hotmail.com e rgarcia@feevale.br)



A percepção de visitantes e comunidade em relação à 7ª feira do Mel, Rosca e Nata de Ivoti/RS”.

Marizete Bolzan¹; Julio Cesar Trierweiler¹; Donaldo Hadlich²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

A Prefeitura Municipal de Ivoti promoveu no espaço do Núcleo de Casas Enxaimel a 7^o edição da Feira do Mel, Rosca e Nata no período de 17 a 19 e 24 a 26 de maio de 2013. O curso de Turismo da Universidade Feevale em parceria com o município realizou uma pesquisa experimental junto aos visitantes e comunidade com o objetivo de investigar a percepção de ambos os públicos a respeito da Feira. Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se um questionário com perguntas fechadas, aplicado no período de sua realização com a finalidade de verificar: qual a percepção dos visitantes e como ficaram sabendo do evento e, se a comunidade acredita que a Feira contribui para o desenvolvimento do Turismo na cidade e se traz benefícios para a comunidade local. A amostra foi composta por 68 participantes, sendo 45 visitantes e 23 residentes. A pesquisa permitiu constatar que 69% dos visitantes percebem a feira como “muito boa” e 29% como “boa”. 70% dos visitantes ficaram sabendo do evento por meio de jornal e 17% por recomendação de amigos. Sobre os resultados com a comunidade local, 100% acreditam que a Feira pode atrair visitantes para a cidade contribuindo para o desenvolvimento do Turismo e 91% consideram que a sua realização gera benefícios para a comunidade de Ivoti. Considera-se que a realização de eventos municipais estão contribuindo para dinamizar a atividade turística na região. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Visitantes. Comunidade local. Feira do Mel, Rosca e Nata. Ivoti/RS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A percepção dos gestores públicos de Campo Bom e Novo Hamburgo quanto ao Jogo Digital Turístico

Tatiane Fetter¹; Poliana Cardoso da Silva¹; Rosi Souza Fritz¹; Alexandra Marcella Zottis¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²; Thiago Godolphim Mendes²; Tiago Raguzze Flores²

Esse trabalho integra o Projeto de Extensão Turismo e Jogos Digitais: conhecimento colaborativo vinculado à Área Cultura, com o objetivo de investigar a percepção dos gestores dos dois municípios a respeito da contribuição do jogo digital como uma ferramenta de gestão e promoção do destino e, como meio de divulgação e atração de turistas. Caracteriza-se como estudo exploratório com caráter qualitativo, adotando como procedimento técnico a aplicação do jogo junto aos gestores públicos municipais, seguido de aplicação do questionário. A amostra foi composta por 32 gestores da cidade de Campo Bom e 28 gestores da cidade de Novo Hamburgo. Entre os resultados se constatou que em ambos os municípios 100% dos gestores públicos consideraram que o Jogo Digital pode ser uma contribuição como ferramenta de gestão e promoção do destino; em Novo Hamburgo 89% e, em Campo Bom 94% consideraram que os jogos digitais turísticos podem contribuir como meio de divulgação da cidade e de atração de visitantes. Verificou-se, nesse estudo, que a percepção quanto aos jogos digitais turísticos dos gestores públicos foram extremamente positivos, e que a articulação entre turismo e a tecnologia dos jogos digitais pode ser utilizada para a divulgação dos atrativos e do patrimônio sob a perspectiva de contribuição para o desenvolvimento do turismo na região. (UNIVERSIDADE FEEVALE; UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Jogos Digitais. Cultura. Gestores públicos

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatiane.fetter@gmail.com e marisga@feevale.br)



A VALORIZAÇÃO DO SETOR DE RECEPÇÃO PELOS HÓSPEDES NO CONTEXTO DA HOTELARIA DE NOVO HAMBURGO/RS

Dainara Warken da Rosa¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

O setor de recepção apresenta-se como a vitrine do hotel. Dessa forma, é de extrema importância que o serviço ali desempenhado seja de excelência, a fim de que a impressão que o hóspede terá do empreendimento seja aquela almejada pelo hoteleiro, assim apresentando-se como fator determinante para a fidelização deste cliente. O presente trabalho tem como objetivo investigar a importância e o valor atribuído pelos hóspedes ao setor de recepção, no contexto dos serviços hoteleiros em Novo Hamburgo/RS. Para tanto, buscou estudar o histórico da hotelaria, os setores do hotel e mais profundamente o de recepção, analisando suas rotinas e procedimentos. Também apresentou um estudo acerca dos recursos humanos em uma abordagem voltada às pessoas que prestam o serviço hoteleiro, no intuito de verificar sua influência sobre a satisfação dos hóspedes. Uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo foi desenvolvida junto aos gestores e hóspedes de dois hotéis situados em Novo Hamburgo/RS. Entre os resultados obtidos, está a constatação de que o setor de recepção é um dos mais valorizados pelos hóspedes no contexto dos serviços de hotelaria como um todo, ao mesmo tempo em que é considerado pelos gestores um setor de destaque no mesmo contexto. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Hotelaria. Recepção. Serviço. Satisfação. Hóspede.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dainara.warken@gmail.com e marisga@feevale.br)



ACESSIBILIDADE EM TURISMO DE AVENTURA: UM ESTUDO SOBRE O POLO DE TURISMO AVENTURA DA SERRA GAÚCHA

Daiane Scherer Bastos¹; Rosi Souza Fritz²

O presente estudo propõe Investigar as barreiras encontradas pelas empresas que fazem parte do Polo de Turismo Aventura da Serra Gaúcha no que diz respeito à oferta de produtos/serviços às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. A pesquisa teve como base de estudo o referencial teórico, abordando as temáticas do Turismo de Aventura e da Acessibilidade. Quanto à metodologia, utilizou-se a pesquisa exploratória e descritiva de caráter qualitativo. Como procedimento técnico, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo com as empresas que fazem parte do Polo de Turismo Aventura da Serra Gaúcha e com o público com deficiência que praticaram ou não o Turismo de Aventura. Pôde-se verificar que há procura por parte do público com deficiência para as práticas de aventura, mas, que as operadoras e empresas que oferecem esse serviço, não estão preparadas para atendê-los. Todavia, é uma área de interesse dessas empresas, e as mesmas estão de uma forma ou de outra em busca de melhorias para bem atender esse público. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: TURISMO DE AVENTURA; ACESSIBILIDADE; SERRA GAÚCHA

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (daia.s.bastos@bol.com.br e rosifritz@feevale.br)



ACESSIBILIDADE TURÍSTICA: sensibilização e capacitação para a inclusão

Tatiane Fetter¹; Paulo Ricardo Antonioli¹; Poliana Cardoso da Silva¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse trabalho integra o projeto de ensino intitulado Acessibilidade Turística em andamento na Universidade Feevale. Tem o objetivo de capacitar a comunidade acadêmica e demais interessados, para o atendimento às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, no intuito de contribuir para uma sociedade mais tolerante e inclusiva, com a maior participação dessa parcela da população. Para o desenvolvimento desse estudo foram utilizados os manuais elaborados pelos acadêmicos do Curso de Turismo envolvidos nesse projeto e, realizados cursos de capacitação destinados ao público acadêmico e pessoas interessadas que prestam serviço no comércio em geral. Foi utilizado o método de pesquisa aplicada com aplicação de 126 questionários aos participantes dos cursos. Entre os resultados obtidos, 67% dos questionados afirmaram ter algum conhecimento sobre o assunto, 25% parcialmente e 8% não tinham conhecimento. 98% consideraram importante debater sobre a acessibilidade e, 2% parcialmente. 81% julgaram ter melhorado seus conhecimentos sobre essa temática, enquanto 9% parcialmente e 10% respondeu que não. Ao serem questionados quanto a importância dessa atividade para a sua formação 76% consideraram muito importante e 24% pouco importante. Entre as afirmações descritivas declararam que o curso proporcionou maior conhecimento sobre as necessidades das pessoas com deficiência, depois de participar do curso têm maior segurança para a prestação de serviços a esse público. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Acessibilidade. Capacitação. Atendimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatiane.fetter@gmail.com e marisga@feevale.br)



DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: a contribuição do setor hoteleiro de Novo Hamburgo, RS.

Camila Fagundes¹; Elisa Hörter Dieter¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse estudo integra a pesquisa intitulada “ Concepção Estratégica e Desenvolvimento Regional: estudo das empresas de turismo no Vale do Rio dos Sinos”, em andamento na Universidade Feevale. A ideia dessa pesquisa surgiu a partir da constatação da ampliação e qualificação da rede hoteleira em Novo Hamburgo, considerando os hotéis e meios de hospedagem entre as empresas receptoras de turismo que podem gerar desenvolvimento ao setor. Esse estudo tem o objetivo de investigar e analisar a contribuição do setor hoteleiro para o desenvolvimento do turismo em Novo Hamburgo. Para tanto, utilizou o método de pesquisa exploratório descritivo com abordagem qualitativa, com pesquisa de campo e mapeamento dos meios de hospedagem, levantamento de informações do segmento hoteleiro municipal, a fim de verificar sobre a ampliação desse setor e a qualificação dos serviços, além das estratégias que estão sendo adotadas para o aquecimento da hotelaria municipal e, como isso reflete no desenvolvimento do Turismo. Entre os resultados observou-se que o setor hoteleiro está qualificando os seus serviços, por meio da contratação de profissionais com formação superior completa ou em andamento, capacitações, melhorias no sistema de informações e reservas. Também houve a ampliação da capacidade de leitos a partir de melhorias nos empreendimentos existentes e a inauguração de um novo empreendimento hoteleiro, de rede internacional em Novo Hamburgo, e, desse modo contribuindo com o desenvolvimento do turismo municipal. (FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Desenvolvimento. Hotelaria. Novo Hamburgo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0073345@feevale.br e marisga@feevale.br)



Festival da Primavera de Nova Petrópolis 2012

Dainara Warken da Rosa¹; Marizete Bolzan¹; Enio Afonso da Rosa¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²; Donaldo Hadlich²; Mary Sandra Guerra Ashton²; Luciane Candido²

O Festival da Primavera é um dos principais eventos do calendário anual do município de Nova Petrópolis, e sua importância se deve à sua ligação íntima com o título da cidade, “Jardim da Serra Gaúcha”. O evento reúne visitantes e a própria comunidade do município em atividades como exposição de flores e artesanato, concurso de fotografia, feira de flores, workshops de paisagismo e apresentações culturais. A Universidade FEEVALE esteve presente na edição 2012 do festival com um estande da instituição e do curso de turismo, que contou com a colaboração de 16 alunos e 9 professores do curso. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a aplicação de uma pesquisa de campo junto à comunidade local. A metodologia aplicada caracteriza-se como exploratória com abordagem qualitativa, tendo como procedimento técnico a aplicação de questionários junto aos moradores de Nova Petrópolis, durante o festival, com uma amostra de 198 questionários. Os principais resultados permitiram constatar que 22% residem em Nova Petrópolis há menos de 5 anos, 10% residem há 5 a 10 anos, 18% há 11 a 20 anos e 50% dos moradores residem há mais de 21 anos na cidade. Das festas realizadas no município, 46% dos moradores consideram o Festival Internacional do Folclore o que melhor identifica Nova Petrópolis, e 34% consideram que é o Festival da Primavera. 98% da população se sente identificada com o Festival da Primavera, e 76% da população considera o festival Muito Importante, enquanto 24% o considera Importante para a cidade. Nesta segunda edição do Festival da Primavera, depois de sua retomada após 10 anos sem ocorrer, observou-se que dentre os eventos da cidade, este Festival é o segundo com o qual a comunidade mais se identifica. Assim, este evento vem sendo considerado muito importante para a cidade pelos residentes, o que fomenta o incentivo para que volte a ser realizado continuamente. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Festival. Comunidade. Identidade. Cultura. Nova Petrópolis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dainara.warken@gmail.com e rgarcia@feevale.br)



Flores Comestíveis e seu Potencial Gastronômico

Roberta Seibel¹; Camila Spohr Pereira¹; Andreia Caroline Schneider¹; Roberto Kieling²; Mary Sandra Guerra Ashton²; Lelia Aparecida Filippesen²

A ideia dessa pesquisa surgiu a partir da constatação do crescente interesse das pessoas por pratos diferenciados, inclusive compostos por flores comestíveis. Assim, esse trabalho teve o objetivo de divulgar receitas diferenciadas que utilizem flores comestíveis na sua composição, bem como investigar a aceitação das mesmas pelo público visitante da 7ª Feira do Mel, Rosca e Nata, realizada em Ivoti, na segunda quinzena de maio de 2013. Foi utilizado o método de pesquisa exploratório descritivo aplicativo, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo, no intuito de verificar o conhecimento e a aceitação do público visitante da feira, em relação às receitas e pratos gastronômicos que utilizem flores comestíveis. Para tanto, foi elaborado um rol de receitas práticas e saborosas que incluem flores comestíveis, seguido da aplicação de um questionário. Entre os resultados se destacam algumas características das flores comestíveis entre elas: somente algumas espécies de flores podem ser ingeridas, têm baixo valor calórico, são ricas em água, contêm substâncias benéficas à saúde e não podem ser tratadas com agrotóxicos ou tratamentos químicos. Em relação ao questionário aplicado se obteve entre os resultados que 55% dos entrevistados não conheciam o potencial gastronômico das flores comestíveis e 45% dos entrevistados afirmou ter algum conhecimento sobre o assunto. 84% disseram já ter ouvido falar algo sobre flores comestíveis e 16% nunca. 76% dos entrevistados gostariam de provar algum prato composto por flores comestíveis e 24% não teriam o mesmo interesse. Ainda, aos entrevistados foram apresentadas 3 imagens de pratos gastronômicos, uma salada, uma sobremesa e uma bebida. Pela salada o interesse foi maior, 46% dos entrevistados gostaria de receber uma receita, pela sobremesa 33% se interessou e pela bebida 21%. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Flores comestíveis. Potencial gastronômico. Pratos diferenciados. Receitas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (roberta.seibel@hotmail.com e kielling@feevale.br)



INVESTIGAÇÃO DA MOTIVAÇÃO: O CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA.

Luciana Cristina Selzlein Jacinto Joriz¹; Luciane Aparecida Candido²

O Turismo Cultural é um segmento da atividade turística que pode contribuir para a aquisição de conhecimento da cultura e dos aspectos históricos do destino visitado pelo turista. A partir disso o presente estudo teve como objetivo geral investigar a motivação das pessoas que já realizaram o Caminho de Santiago de Compostela, como objetivos específicos buscou-se conceituar Turismo Cultural, Turismo Religioso, as segmentações relacionadas e motivação; Caracterizar o Caminho de Santiago de Compostela e descrever alguns dos principais roteiros similares. A metodologia do estudo caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, de caráter qualitativo. Quanto aos procedimentos técnicos utilizaram-se pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo através de questionários junto a 93 pessoas que realizaram o Caminho. Os principais autores utilizados são Dias (2008), Steil (in Abumanssur, 2003) e Sharp e Scarpa (2001). O resultado da pesquisa de campo apontou que a principal motivação das pessoas que realizaram o trajeto é espiritualidade. Dessa forma verificou-se que a motivação dos peregrinos no Caminho de Santiago de Compostela não está centrada na fé e sim na espiritualidade. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Caminho de Santiago de Compostela; Motivação; Espiritualidade; Turismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0069448@feevale.br e ucirs@feevale.br)



Morro Ferrabraz: voo livre, lazer e meio ambiente

Elisa Hörter Dieter¹; Francielle Nielsen¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Lelia Aparecida Filippesen²; Roberto Kieling²

Esse projeto tem como objetivo criar um espaço de lazer destinado para a comunidade visitante, contemplando a sensibilização para a preservação ambiental, aproveitando uma área particular que é utilizada atualmente para a prática do voo livre no Morro Ferrabraz, em Sapiranga, RS. Para tanto, se utilizou o método exploratório descritivo com pesquisa de campo, por meio de mapeamento e levantamento das condições locais, apontando as possibilidades e os problemas. Esse trabalho possibilitou avaliar uma área que pode ser utilizada pela população, além de contribuir para a divulgação e participação do público nas escolas de voo livre, importante atrativo municipal. Entre os resultados se observou a necessidade de limpeza da área, colocação de lixeiras seletivas, sinalização para a conscientização ambiental, a colocação de bancos com material reciclado e rampa de acesso para deficientes físicos. A partir dessas adequações, se tem a expectativa de que nesse local se desenvolva um espaço para a interação entre a comunidade visitante e a natureza de forma sustentável, contribuindo também no incentivo ao esporte do voo livre. (FEEVALE)

Palavras-chave: Sustentabilidade. Turismo. Lazer. Morro Ferrabraz.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elisahd@outlook.com e marisga@feevale.br)



Os 40 Anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis/RS

Henrique Gomes¹; Paulo Ricardo Antonioli¹; Tatiane Fetter¹; Donaldo Hadlich²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²; Alexandra Marcella Zottis²

O Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis é um evento de valorização das tradições e costumes locais e regionais. Em 2012, o Festival completou “40 anos” e , para comemorar tal fato foi organizada e publicada a “Revista Comemorativa 40 anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis” em parceria com o Curso de Turismo da Universidade Feevale e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Nova Petrópolis. A metodologia caracteriza-se como pesquisa de história oral mesclada com ação exploratória, com abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos: coleta de depoimentos, relatos da comunidade, representantes de Entidades e Associações vinculadas ao Festival, pesquisa documental, coleta de dados por meio da técnica de memória oral junto à comunidade, seleção de imagens do acervo da Prefeitura e comunidade. O processo de elaboração da publicação contou com a participação de 03 acadêmicos do curso de Turismo e 04 acadêmicos dos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e História; 03 professores do curso de Turismo, 08 professores da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 150 entrevistados da comunidade como autoridades, lideranças comunitárias, liderança de grupos de danças folclóricas e a comunidade envolvida na estruturação do evento; 06 grupos folclóricos do município e 06 grupos folclóricos internacionais. O resultado é a publicação da “Revista Comemorativa 40 Anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis”, toda colorida, impressa em papel couche, com 76 páginas, no formato 432x200, que aborda a origem do Festival, traça uma retrospectiva dos grupos de danças folclóricas alemãs, retrata a história da Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs de Nova Petrópolis/RS e das próprias soberanas do Folclore Alemão, com a escolha de rainhas e princesas do folclore, com galeria de fotos. A publicação também apresenta o Festival “ontem” e “hoje” desde sua abrangência local e regional até a internacionalização, bem como as perspectivas futuras do evento a partir dos depoimentos. Considera-se que a “Revista Comemorativa 40 Anos” contribuirá para preservar a memória de um evento com uma trajetória de grande importância para a comunidade e região. (UNIVERSIDADE FEEVALE; UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Folclore. Festival. Nova Petrópolis. Memória. História Oral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (henriquegomes@feevale.br e donaldoh@feevale.br)



Pesquisa de Satisfação e Atratividade da Festa do Sapato de C.Bom /RS

Liciane da Silva¹; Rosi Souza Fritz²

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma parceria com a Fundação Cultural de Campo Bom, e faz um diagnóstico da Festa do Sapato de Campo Bom 2013 buscando, através do olhar turístico do evento, identificar a real percepção dos visitantes quanto ao evento em si e seu grau de atratividade turística para o município e região do Vale dos Sinos. Método: foram aplicadas pesquisas quantitativas e qualitativas em 362 pessoas, no período da festa - de 30/5 a 02/06/2013, com faixa etária de 14 a 80 anos, de ambos os sexos e com variado grau de instrução. A pesquisa é constituída de 9 perguntas, e buscou identificar a divulgação do evento, sua atratividade para novos visitantes, a qualidade da estrutura oferecida aos turistas e visitantes, a projeção da festa quanto ao município e região e a expectativa do visitante quanto ao que espera encontrar no evento em si. Os resultados são apresentados em gráficos, onde identifica-se o perfil geral do visitante e o que lhe motiva a visitar o evento; os resultados finais serviram de base ao Comitê organizador do evento como parâmetros para a próxima edição da festa, e sugerem de forma dinâmica e positiva melhorias e adequações para o evento com o intuito de despertar maior atratividade turística e atrair mais visitantes. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: atratividade.visitante.percepção.evento.perfil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lici.777@gmail.com e rosifritz@feevale.br)



TURISMO ACESSÍVEL: UMA PROPOSTA PARA O VALE DO RIO DOS SINOS, RS

Paulo Ricardo Antonioli¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma proposta de turismo acessível nos espaços públicos dos municípios que compõem o Vale do Rio dos Sinos. Partiu-se da hipótese de que todas as pessoas têm direitos iguais sobre os bens públicos e que o número de pessoas com necessidades especiais no Vale do Rio dos Sinos é significativo, sendo necessária a adaptação desses locais para o livre acesso de todos. Para a realização desse trabalho foi utilizado o método exploratório descritivo para a sustentação teórica e, pesquisa de campo para o mapeamento e registro fotográfico dos problemas nos municípios do Vale. A partir disso, foi realizado um estudo arquitetônico que poderá servir de referência para a acessibilidade turística. Inicialmente, compreenderam as vias públicas, passeios públicos, faixas de segurança e sinalização, no qual se propôs o uso adequado de rampas e piso tátil, iluminação e sinalização do passeio público. Por meio dessa pesquisa espera-se contribuir para que os setores público e privado reconheçam a necessidade de melhorias e adaptação dos espaços públicos e utilizem esse estudo como referência, para que adequado às normas e legislação nacional vigente possa beneficiar a população residente e visitante no quesito acessibilidade turística. Essa proposta atenderia a sociedade com problemas de mobilidade reduzida como cadeirantes, idosos, usuários de muletas e bengalas, na condução de carrinhos de bebês, entre outros. A utilização do piso tátil e sinalização contribuiriam para a livre locomoção de pessoas com deficiências visuais, contribuindo para a acessibilidade turística e inclusão social no Vale do Rio dos Sinos. Esse trabalho integra a pesquisa intitulada “Turismo e Acessibilidade: uma análise dos espaços de lazer do Vale do rio dos Sinos”, que está sendo desenvolvida na Universidade Feevale, com apoio CNPq. (FEEVALE; CNPQ, FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo acessível. Livre acesso. Inclusão social. Lazer. Vale do Rio dos Sinos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (antonioli00paulo@gmail.com e marisga@feevale.br)



Turismo da Terceira Idade e as Viagens Turísticas Organizadas

Julio Cesar Trierweiler¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

A expectativa de vida vem aumentando devido principalmente aos avanços da medicina e das melhorias da qualidade de vida dos idosos. Dentro de um conceito de envelhecimento ativo, os idosos vêm buscando nas viagens turísticas uma opção de descanso, lazer e animação e, nesse sentido, as agências de turismo estão focando no segmento do Turismo da Terceira Idade. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a percepção da Terceira Idade em relação aos serviços, equipamentos e atividades das viagens turísticas organizadas, tendo como objetivos específicos conceituar o segmento do turismo da terceira idade, caracterizar as agências de turismo específicas da Terceira Idade, em especial a operadora turística e, descrever os principais pacotes turísticos destinados ao público da terceira idade no mercado de viagens da região de Porto Alegre/RS e Vale do Rio dos Sinos/RS. Quanto à metodologia, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Utiliza como procedimentos técnicos o levantamento de referencial bibliográfico a respeito do tema e pesquisa de campo junto a viajantes da terceira idade e operadoras turísticas que trabalham com este segmento. Dentre as principais constatações estão que os turistas da terceira idade pesquisados possuem uma percepção positiva das viagens organizadas pelas agências no qual participam e que o aspecto percebido como mais importante em uma viagem organizada foi a presença de profissionais qualificados e atenciosos. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo. Terceira Idade. Turismo da Terceira Idade. Envelhecimento Ativo. Agência de Turismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (platanos@brturbo.com.br e rgarcia@feevale.br)



TURISMO E JOGOS DIGITAIS: UMA VISÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS

Diego Rafael Rauber¹; Matheus Milan Bonotto¹; Rodrigo Markevis¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Lelia Aparecida Filippesen²; Roberto Kieling²

Essa pesquisa teve como objetivo geral investigar a percepção dos gestores públicos em turismo, dos municípios de Dois irmãos, Ivoti e Sapiranga sobre a utilização de jogos digitais como ferramenta de promoção e divulgação dos atrativos turísticos das cidades. Para tanto, foi utilizado o Jogo Digital de Novo Hamburgo, desenvolvido no projeto de extensão “Turismo e Jogos Digitais: conhecimento colaborativo”, que está em andamento na Universidade Feevale. Esse jogo foi apresentado aos gestores para que fosse possível obter informações sobre as suas percepções em relação a utilização de jogos em seus municípios. Foi utilizado o método de pesquisa exploratório descritivo, com aplicação de entrevista semiestruturada composta de perguntas fechadas aos gestores públicos do turismo dos municípios envolvidos: Dois Irmãos, Ivoti, e Sapiranga, no intuito de avaliar a percepção desses gestores quanto a utilização de jogos digitais na divulgação dos atrativos turísticos municipais e, como contribuição para o desenvolvimento do turismo. Entre os resultados obtidos foi unânime a percepção positiva na utilização dos jogos digitais como ferramenta de promoção e divulgação de cidades. Todos os entrevistados consideraram muito importante a ideia de conhecer os atrativos turísticos de uma cidade através de jogos digitais. Também concordaram que o jogo digital pode ser utilizado como uma ferramenta para atrair mais visitantes e turistas, bem como, todos utilizariam esta ferramenta para a promoção e divulgação do seu município. Através da análise geral destes resultados, foi possível observar que todos os gestores questionados consideraram positiva a utilização dos jogos digitais como uma ferramenta de promoção e divulgação de cidades. (FEEVALE)

Palavras-chave: TURISMO. JOGOS DIGITAIS. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO. PERCEPÇÃO. GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (diego_rauber18@hotmail.com e marisga@feevale.br)



TURISMO NA NATUREZA: ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO SAQUINHO/SC.

Poliana Mause¹; Luciane Aparecida Candido²

Essa pesquisa tem como tema Turismo na Natureza e a mesma foi desenvolvida na Praia do Saquinho, que se localiza ao Sul da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis. O problema da pesquisa é: Como está a situação da prática do turismo na Praia do Saquinho em relação aos impactos ambientais? Para atender o problema apresenta-se como objetivo geral: Diagnosticar a situação atual da prática do turismo na Praia do Saquinho em relação aos impactos ambientais. Como os objetivos específicos: Conceituar Turismo, Turismo na Natureza e outros conceitos relacionados à natureza; Evidenciar as características do espaço de pesquisa quanto a sua característica de fragilidade; Investigar junto à comunidade local e aos órgãos responsáveis a situação atual da Praia do Saquinho quanto sua classificação como Unidade de Conservação; Sugerir ações para minimizar os impactos ambientais oriundos da prática do Turismo. Quanto à metodologia, a pesquisa tem caráter exploratório, tendo como procedimentos técnicos de pesquisa a revisão bibliográfica evidenciando os conceitos de Turismo na Natureza, Ecoturismo, Unidades de Conservação e Sustentabilidade; revisão documental em leis nacionais e estaduais, assim como documentos mundiais relacionados com a preocupação com o meio ambiente; pesquisa de campo, com aplicação de questionários e; utilização da técnica da história oral, ou seja, relato dos moradores da localidade. As amostras da pesquisa são caracterizadas como não-probabilística. Como parte dos resultados, as análises permitiram constatar que, 70% dos entrevistados consideram a localidade adequada para a prática do turismo. Dos respondentes 52% concordam que os turistas estejam preocupados com a preservação da praia, porém os respondentes citaram um maior número de ações negativas quanto aos turistas com a Praia do Saquinho. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Turismo na Natureza. Ecoturismo. Sustentabilidade. Praia do Saquinho/SC. Meio Ambiente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (poliana@feevale.br e ucirs@feevale.br)